



Capítulo 2 - Informação sobre o Criador

Criador/Funções

2.1 INFORMAÇÃO SOBRE O CRIADOR

2.1.1 Análise

O criador da obra e a função do criador constituem elementos críticos na catalogação. O criador de uma obra pode ser uma pessoa, conhecida pelo nome ou anónima (isto é, um artista cujo nome é desconhecido, mas que é conhecido por algum tipo de nome, como o Pintor de Aquiles). Uma obra pode ter sido concebida e realizada por vários criadores. Um criador pode

ainda ser uma coletividade – ou seja, um grupo organizado de indivíduos que trabalham juntos para criar arte, como uma empresa de arquitetura ou um atelier de impressão. O criador pode ser desconhecido e a responsabilidade da obra é atribuída a um grupo cultural (isto é, a mão ou a obra é desconhecida e não é feita uma associação a um nome: ver Vários Tipos de Atribuições para uma análise de criadores anônimos e desconhecidos em baixo).

Criador

O elemento criador identifica o indivíduo, grupo de indivíduos, associação, grupo cultural ou outra entidade que contribuíram para criar, conceber, produzir, construir ou alterar a obra.

Função do criador

O elemento da função do criador regista o papel ou a atividade desempenhada pelo criador na conceção, desenho ou produção da obra que está a ser catalogada.

Qualificadores de Atribuição e Extensão da Criação

Para além do criador e da função, outros elementos podem incluir uma qualificação da atribuição (como *atribuído a Rafael*), ou uma indicação acerca de que parte (extensão) da obra foi concluída por um criador, quando existiram vários criadores (por exemplo, *figuras pintadas por Peter Paul Rubens, com paisagem de Jan Breughel the Elder*), ou múltiplos componentes (por exemplo, *esculpido por Gian Lorenzo Bernini, com base de Vincenzo Pacetti e águia de Lorenzo Cardelli*), ou ambos.

Criadores Desconhecidos

Existem muitos trabalhos cuja autoria se perdeu no tempo. Em certas áreas, quando o criador é desconhecido, é comum utilizar o nome da cultura ou do lugar geográfico onde a obra foi produzida (como *Thai* ou *Thai desconhecido*). Os exemplos apresentados no CCO seguem o

modelo desconhecido-mais-cultura. Uma vez que o campo criador é um campo com uma importância elevada para a recuperação da informação, recomenda-se que se registre sempre um valor no registo de obra, mesmo quando o criador é desconhecido. No entanto, a prática pode exigir que algumas instituições deixem o campo em branco na base de dados local. Nesse caso, e no momento da publicação, deve criar-se um método para visualização dos utilizadores, como preencher a área reservada ao criador com *desconhecido* ou com o nome da cultura que criou a obra. Para uma discussão mais detalhada sobre questões que envolvem criadores desconhecidos, ver Parte 3: Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas.

Ambiguidade e Incerteza

Se a comunidade científica se divide quanto à atribuição de uma obra, ou se a atribuição é por outro motivo ambígua, esta dúvida deve ser referida no texto livre de visualização do elemento criador. Da mesma forma, esta incerteza pode exigir que as diversas possibilidades sejam indexadas nos campos controlados: por exemplo, quando não se tem a certeza, entre dois criadores, qual criou uma determinada obra, ambos devem ser indexados como criadores.

Organização dos Dados

O criador e a função do criador constituem pontos de acesso primários e, por isso, são exigidos. Os dois elementos devem ser repetíveis.

Os museus e outras instituições de coleção podem precisar de pontos de acesso mais especializados para a informação sobre o criador do que as coleções de recursos visuais. Contudo, a recuperação de obras baseada em nomes alternativos de criadores e em informação bibliográfica básica é igualmente importante para todas as instituições.

Algumas partes da informação sobre o criador são melhor registadas num campo de texto livre para visualizar em conjunto com campos controlados para acesso. Os campos controlados

devem estar ligados a um ficheiro autoridade. Quando isto não é possível, deve utilizar-se uma lista controlada de criadores e a sua informação bibliográfica, de forma a assegurar consistência. Uma vez que diversos criadores podem ser responsáveis por uma mesma obra, o ligação aos registos autoridade ou aos campos controlados devem ser repetíveis. Acresce que, um criador pode desempenhar diferentes funções na criação de uma obra. Assim, o campo função do criador deve ser repetível para cada criador.

No registo de obra deve constar o nome do criador e informação bibliográfica suficiente para a identificação sem incertezas do criador. Na referência ao criador, *Parte DOIS: Elementos* deve apresentar-se o seu nome preferido e uma biografia que inclua a nacionalidade e as datas (nascimento/morte). A forma mais eficiente de organizar a informação é estabelecer um ligação à Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas onde se pode manter um registo completo da informação sobre o criador, incluindo nomes alternativos e informação biográfica. Os criadores neste ficheiro autoridade podem incluir indivíduos ou associações, que podem ser qualquer grupo de indivíduos que trabalha em conjunto para criar arte, como ateliers ou empresas de arquitetura. Ver a análise na parte 3: Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas. Para uma discussão mais aprofundada acerca da informação sobre o criador e as atribuições, ver *Categorias da Descrição de Obras de Arte: Criação-Criador e Identificação do Criador*.

Elementos Recomendados

Segue-se uma lista dos elementos discutidos neste capítulo. Os elementos exigidos são assinalados. (A visualização do criador pode ser um campo de texto livre ou encadeada a partir de campos controlados)

Visualização do criador (obrigatório)

Campo controlado do criador (ligação ao ficheiro autoridade)

 Função (obrigatório)

 Extensão do criador

 Qualificador de atribuição

Sobre os Exemplos

Os exemplos apresentados neste capítulo destinam-se apenas a ilustrar algumas questões, uma vez que a prática pode variar de local para local. Os exemplos procuram mostrar a máxima utilização possível de visualização e indexação de campos, as quais podem não ser necessárias em colecções de recursos visuais e outras instituições.

2.1.2 Terminologia

2.1.2.1 Fontes de *Terminologia*

2.1.2.1.1 NOMES

Os nomes dos criadores devem ser controlados através de um registo de autoridade ou de listas controladas. As principais fontes publicadas sobre informação do criador são:

Getty Vocabulary Program. *Union List of Artist Names (ULAN)*. Los Angeles: J. Paul Getty Trust, 1988-. http://www.getty.edu/research/conducting_research/vocabularies/ulan/.

Library of Congress Authorities. Washington, DC: Library of Congress, 2002. <http://authorities.loc.gov/>.

Grove Dictionary of Art Online. New York: Grove's Dictionaries, 2003. <http://www.groveart.com/>.

Thieme, Ulrich, e Felix Becker, eds. *Allgemeines Lexikon der bildenden Künstler von der Antike bis zur Gegenwart*. 37 vols. 1907. Reimpresso, Leipzig: Veb E.A. Seemann Verlag, 1980-1986.

Meissner, Günter, ed. *Allgemeines Künstlerlexikon: die bildenden Künstler aller Zeiten und Völker*. Munique: Saur, 1992-.

Bénézit, Emmanuel, ed. *Dictionnaire critique et documentaire des peintres, sculpteurs, dessinateurs et graveurs*. 1911-1923. Reimpresso, Paris: Librairie Gründ, 1976.

Macmillan Encyclopedia of Architects. Editado por Adolf K. Placzek. Nova Iorque: Free Press; Londres: Collier Macmillan, 1982.

Existem outras enciclopédias gerais e dicionários de autores. Os livros de história da arte e os sites dos museus de arte podem também servir enquanto fontes para nomes e informação biográfica de criadores. Pode ainda encontrar fontes mais especializadas de nomes de criadores, incluindo fontes nacionais, como o *Dizionario dei pittori italiani* de Bolaffi (1972-1976) para artistas italianos, ou o *American Indian Painters*, de Snodgrass, sobre artistas nativos americanos.¹

2.1.2.1.2 FUNÇÕES

As funções devem ser controladas através de uma lista controlada ou de um ficheiro autoridade. Entre as fontes publicadas de terminologia para funções, sugerem-se:

Getty Vocabulary Program. *Art & Architecture Thesaurus (AAT)*. Los Angeles: J. Paul Getty Trust, 1988-.
http://www.getty.edu/research/conducting_research/vocabularies/aat/. (Em especial a faceta dos Agentes).

2.1.2.2 *Escolha da Terminologia*

2.1.2.2.1 CONSISTÊNCIA

A utilização de uma terminologia consistente é particularmente importante quando se trata de campos controlados que se destinam a proporcionar o acesso a outros campos. Já numa nota de texto livre, e apesar de ainda ser desejável, a consistência é menos importante. Conquanto a terminologia não controlada deverá ser adaptada, a terminologia consistente com os termos definidos nos campos controlados é claramente recomendada por razões de clareza. O estilo consistente, a gramática e a sintaxe são sempre recomendados.

2.1.2.2.2 UTILIZAÇÃO DE UM REGISTO AUTORIDADE

Se possível, os nomes e a informação biográfica devem ser guardados num registo autoridade ligado ao registo de obra. Ver Parte 3: Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas.

Para alimentar os registos autoridade, utilize fontes padrão para os nomes dos criadores e a informação biográfica. Se não encontrar informação sobre um determinado criador em nenhuma fonte padrão publicada, use as fontes académicas disponíveis e faça um novo registo autoridade, citando a fonte a partir da qual obteve a informação.

2.2 REGRAS DE CATALOGAÇÃO

2.2.1 Regras

2.2.1.1 Regras Sumárias

O registo do criador é obrigatório. Este pode consistir no nome preferido do indivíduo, de um grupo de indivíduos, uma associação, um grupo cultural ou outra entidade que contribuíram para a criação, conceção, produção ou alteração da obra.

Utilize o nome mais conhecido, que pode não ser necessariamente o mais completo. Em certos casos, o pseudónimo ou a alcunha podem ser o nome preferido. Procure o nome a partir de uma fonte com autoridade. Se não existir consenso entre as fontes sobre o nome preferido, percorra a lista de fontes preferidas na secção de terminologia e utilize o nome que se encontra na fonte melhor posicionada na lista.

Apresenta-se em seguida uma análise preliminar sobre questões relativas aos nomes dos criadores e à forma como estes devem surgir no registo de obra. Para uma análise mais detalhada sobre a escolha dos nomes preferidos, variantes de nomes e outra informação acerca de informação, ver Parte 3: Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas.

Acumulação e Abreviações

Reúna o máximo de informação sobre apelidos, iniciais, primeiros nomes e títulos honoríficos. Se um nome incluir um artigo ou uma preposição (como *de, des, la, l', della, von, von der*), utilize minúsculas, exceto se se tratarem de nomes relativamente modernos, em que o prefixo é já considerado parte integrante do último nome e é unido. Defina a acumulação através da consulta de uma fonte autoridade. Evite as abreviaturas, exceto no caso das iniciais, quando estas fazem parte do nome preferido.

Exemplos

Visualização do criador: James Ensor (belga, 1860-1949)

Visualização do criador: Giovanni della Chiesa (italiano, ativo 1494-1512)

Visualização do criador: Dante Della Manna (brasileiro, contemporâneo)

Visualização do criador: Abraham Louis van Loo (francês, 1656-1712)

Visualização do criador: Nizami (azerbaidjano, cerca de 1141-1217)

Visualização do criador: Rebekah S. Munro (americano, 1780-1803)

Língua utilizada nos Nomes

Escolha o nome mais utilizado na língua do registo do catálogo (inglês, nos Estados Unidos da América). Se não existir uma versão inglesa do nome, utilize o nome preferido na língua nacional. É de salientar que a maioria dos nomes não ingleses não têm um equivalente em inglês; por isso, os indivíduos que falam inglês usam o nome da língua nacional do criador. Defina o nome mais utilizado através da consulta de uma fonte autorizada. Utilize a acentuação de acordo com o apropriado.

Exemplos

Visualização do criador: Raphael (italiano, 1483-1520)

Visualização do criador: Peter Le Lièvre (francês, 1671-1745)

Para nomes construídos (ou seja, criadores anónimos), utilize a língua do registo do catálogo (por exemplo, *Mestre das Efigies Dominicanas* em vez de *Maestro delle Effigi Domenicane*).

Ordem Natural e Nomes Invertidos

Na visualização do criador coloque o nome pela ordem natural, mesmo se a fonte apresenta o nome na forma invertida.

Exemplo

Visualização do criador: Vincent van Gogh (holandês, 1853-1890)

Campos Controlados:

Função: pintor

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas] : Gogh, Vincent van

Construção de um Nome

Se não encontra o nome do criador nas fontes padrão e não se conhece a sua identificação habitual, crie um nome a partir de uma referência como a *Anglo-American Cataloguing Rules* (AACR), que se baseia na utilização do nome em publicações (por exemplo, artigos de jornais). Na ausência de uma fonte publicada disponível, e se possível, referir a assinatura constante na obra.

2.2.1.2 Recomendações Adicionais

2.2.1.2.1 SYNTAXE

Na visualização do criador ordenar associação a informação de acordo com a ordem seguinte: função ou uma referência ao processo (opcional, e de acordo com o mais adequado em termos de clareza; por exemplo, *pintor* ou *pintado por*), o nome preferido na ordem natural, nacionalidade, datas de nascimento e morte (ou datas de atividade).

Exemplos

Visualização do criador: Narciso Abeyta (americano nativo, 1918-1998)

Campos Controlados:

Função: pintor

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]: Abeyta, Narciso

Visualização o do criador: esculpido por Umberto Boccioni (italiano, 1882-1916)

Campos Controlados:

Função: escultor

[ligação para Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]: Boccioni,
Umberto

Visualização do criador: iluminura de Limbourg Brothers (flamengo, ativos 1400-1416)

Campos Controlados:

Função: iluminadores

[ligação para Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]: Irmãos
Limbourg

2.2.1.2.2 CONSIDERAÇÃO AO CONTEXTO NOS NOMES

Se o nome de um artista, ou de uma associação de artistas, tiver mudado ao longo dos anos, registre o nome utilizado à data de criação da obra, se este for conhecido (por exemplo, o trabalho de Morris, Marshall, Faulkner and Company deve ser distinguido do trabalho dos últimos anos da empresa, quando esta era Morris & Co.).

2.2.1.2.3 APRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO BIOGRÁFICA

Num sistema eficiente, a informação biográfica constante na visualização do criador no registo de obra, deve ser automaticamente estabelecida através de um ligação à Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas. Se, pelo contrário, o catalogador tiver de introduzir a informação manualmente, siga as regras seguintes; ver a discussão adicional sobre informação biográfica do criador na Parte 3: Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas.

O que deve incluir na Informação Biográfica

Incluir a nacionalidade (ou cultura) e datas de nascimento e morte.

Exemplos

William Morris (inglês, 1834-1896)

Kicking Bear (sioux, 1846-1904)

Ishiguro Masayoshi (japonês, 1772-após 1851)

Evitar a Confusão

Evite colocar a informação de uma forma confusa ou ambígua.

Nacionalidade Incerta

Refira qualquer incerteza que englobe a nacionalidade.

Exemplo

Visualização do criador: desenhador: Jacques Daliwes (francês ou flamengo, séc. XV)

Campos Controlados

Função: desenho

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas] : Daliwes, Jacques

Datas Incertas

A incerteza e a ambiguidade relativas às datas devem ser indicadas através de qualificadores como *ca.* (que significa *circa*), *após*, *antes de* ou indicando períodos de décadas ou séculos, em substituição de uma data específica (por exemplo *séc. XV*).

Exemplos

Visualização do criador: esculpido por Michel Erhart (alemão, ca. 1440-após 1522)

Campos Controlados:

Função: escultor

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]: Erhart, Michel

Visualização do criador: pintado por Marten Heemskerck van der Heck (holandês, ativo entr e1640-1650)

Campos Controlados:

Função: pintor

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]: Heck, Marten Heemskerck van der

Quando a expressão *ca.* se aplica às datas de nascimento e de morte, utilize-a nos dois casos (exemplo, *chinês, ca. 1410-ca. 1465*). Não utilize apóstrofes em datas, como *1650s* ou *1900s*.

Datas Ativas

Se o período de vida do criador é desconhecido, apresentar uma estimativa das datas de nascimento e morte ou da data de atividade.

Exemplo

Visualização do criador: pintado por Ali Asghar (pintor persa, ativo desde ca. 1525)

Campos Controlados:

Função: pintor

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]: Ali Asghar

Local de Atividade

Incluir o local de atividade (por exemplo, *ativo em Itália*) quando a nacionalidade não é conhecida, quando o local de atividade difere da nacionalidade do artista, ou quando tem

pertinência por outro motivo.

Exemplo

Visualização do criador: esculpido por Josse de Corte (flamengo, 1627-1678, ativo em Itália)

Campos Controlados:

Função: escultor

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]: Corte, Josse de

Biografia para Criadores Anónimos

Em situações de criadores anónimos ou outros criadores de que disponha de pouca informação biográfica, incluir a nacionalidade inferida (ou local de atividade) e datas aproximadas de vida ou atividade.

Exemplo

Visualização do criador: gravado por Monogrammist B. G. (inglês, ativo finais séc. XIX)

Campos Controlados:

Função: gravador

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]: Monogrammist B. G.

2.2.1.2.4 DIVERSOS TIPOS DE ATRIBUIÇÕES

Registrar a informação sobre o criador, adequada à obra que está a ser catalogada. Diferentes tipos de obras requerem diferentes níveis de informação sobre o criador. Algumas obras exigem apenas uma apresentação simples do criador, enquanto outras exigem explicações mais complexas.

Atribuições Simples

Para obras criadas por um só criador conhecido, utilize uma referência direta ao criador.

Exemplo

[um busto em mármore]

Visualização do criador: Rombout Verhulst (holandês, 1624-1698)

Campos Controlados:

Função: escultor

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]: Verhulst, Rombout

Identificar a função do criador na obra, quando esta não é imediatamente clara aos olhos do utilizador final (no exemplo seguinte, regista-se *desenhado por* para esclarecer que o artista

desenhou mas não teceu o tapete).

Exemplo

[um tapete]

Visualização do criador: desenhado por Maqsud of Kashan (persa, ativo no séc. XVI)

Campos Controlados:

Função: desenhador

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]: Maqsud of Kashan

Criadores Múltiplos

Quando várias entidades estiveram envolvidas na criação de uma obra, deve-se registar todas. Se isto representar um volume de trabalho demasiado elevado, registar as mais importantes ou as mais notáveis. Se a função do criador não é clara ou é ambígua para o utilizador final – como sucede quando os criadores contribuíram de forma diferente para a obra – identificar de forma clara as diferentes funções e a sua extensão (ver regras para Função do Criador e Extensão a seguir; algumas instituições podem não indexar a Extensão).

Exemplos

[um vaso grego antigo]

Visualização do criador: ceramista Euphronios (grego, ativo ca. 520-ca. 470 BCE), pintura atribuída a Onesimos (grego, ativo ca. 500-ca. 475 BCE)

Campos Controlados:

Função: oleiro

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]: Euphronios

Função: pintor

Qualificador: atribuído a

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]: Onesimos

[uma pintura]

Visualização do criador: Marco Ricci (italiano, 1676-1730), figuras de Sebastiano Ricci (italiano, 1659-1734)

Campos Controlados:

Função: pintor

Extensões: paisagem • arquitetura

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]: Ricci, Marco

Função: pintor

Extensão: figuras

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]: Ricci, Sebastiano

[uma gravura]

Visualização do criador: desenhado por D. A. Alexander (inglês, *séc. XIX*), *gravado* e publicado por William Daniell (inglês, 1769-1837)

Campos Controlados:

Função: desenhador

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]: Alexander, D. A.

Função: gravador • editor

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]: Daniell, William

[uma abóbada]

Visualização do criador: desenhada por Michelangelo Buonarroti (italiano, 1475-1564), desenho revisto por Giacomo della Porta (italiano, nascido 1532 ou 1533; morto 1602)

Campos Controlados:

Função: arquiteto desenhador

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]: Buonarroti, Michelangelo

Função: revisor de desenho de

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]: Porta, Giacomo della

[uma planta de arquitetura]

Visualização do criador: Henry Cobb (americano, nascido 1926) para I. M. Pei and Partners (americano, estabelecido em 1955)

Campos Controlados:

Função: desenhador

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]:

Cobb, Henry

Função: arquiteto

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]:

I. M. Pei & Partners

Coletividades como Criadores

Quando considerar adequado, registrar o estúdio, a empresa ou outro grupo de pessoas que criaram a obra.

EMPRESAS, FÁBRICAS E ESTÚDIOS

Para artes decorativas, fotografias e outras obras criadas num estúdio, numa empresa ou numa fábrica, registar o estúdio, a firma ou a fábrica, destacando o nome de qualquer pessoa responsável pela decoração ou outros aspetos da obra.

Exemplos

Visualização do criador: Real Fábrica de Porcelana de Sèvres (francesa, estabelecida séc. XVI); pintada por Pierre-Antoine Méraud pai (francês, nascido 1735)

Campos Controlados:

Função: fábrica

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]:

Fábrica de Porcelana de Sèvres

Função: pintor

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]:

Méraud, Pierre-Antoine, pai

Visualização do criador: Milton Kahl (americano, 1909-1987), para a Companhia Walt Disney (americana, fundada em 1923)

Campos Controlados:

Função: animador

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]:

Kahl, Milton

Função I: estúdio

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]:

Companhia Walt Disney

EMPRESAS: DESENHOS DE ARQUITETURA

Para desenhos de arquitectura, registar o nome do desenhista ou desenhador, juntamente com o nome da empresa de arquitectura.

Exemplo

Visualização do criador: desenhador: Steven Forman (americano, nascido 1954), para Richard Meier and Partners (americana, fundada em 1970s)

Campos Controlados:

Função: desenhador

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]:

Forman, Steven

Função: empresa de arquitetura

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]:

Richard Meier & Partners

EMPRESAS: OBRAS CONSTRUIDAS

Para estruturas, registar o nome do arquiteto principal, o nome da empresa, ou ambos.

Exemplos

Visualização do criador: John Russell Pope (americano, 1874-1937)

Campos Controlados:

Função: arquiteto

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]:

Pope, John Russell

Visualização do criador: I. M. Pei and Partners (americana, fundada 1955)

Campos Controlados:

Função: empresa de arquitetura

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]:

I. M. Pei & Partners

GRUPOS CULTURAIS

Quando o artista é desconhecido e a situação for compatível no contexto da área a que se refere, (por exemplo, arte antiga ou arte africana), atribuir a responsabilidade da criação a um grupo cultural. Ver também Criadores Desconhecidos em baixo e Parte 3: Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas. Algumas instituições podem optar por fazer a ligação à Autoridade Conceptual, onde se registam os termos culturais.

Exemplo

Visualização do criador: Povo Mandinka (África Oriental, séc. XIX)

Campos Controlados:

Função: escultor

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]:

Povo Mandinka

Não-Artistas

Se for pertinente, registar os indivíduos e as empresas mesmo quando estes não são artistas

per si. Incluem-se aqui todas as pessoas ou grupos de pessoas que contribuíram para a produção, realização ou alteração da obra. Por exemplo, na maioria das vezes, os mecenas de obras de arquitetura antiga devem ser incluídos, uma vez que provavelmente interferiram direta ou indiretamente na concepção da obra que encomendaram.² Na mesma situação encontram-se editores europeus importantes, calígrafos de pinturas chinesas e outros diretamente envolvidos nas obras.

Exemplos

[um mecenas]

Visualização do criador: arquiteto romano desconhecido, para o Imperador Adriano (romano, 76-138 CE, reinado 117-138)

Campos Controlados:

Função: arquiteto

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]:
romano desconhecido

Função: mecena

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]:
Adriano

[escribas]

Visualização do criador: primeiro pintor e calígrafo foi Dai Xi (sábio chinês, pintor, 1801-1860), com inscrições adicionais e colofões acrescentados por Luchuang Juren e Wen Jie

Campos Controlados:

Funções: pintor • calígrafo

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]:
Dai Xi

Função: escriba

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]:
Luchuang Juren

Função: escriba

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]:
Wen Jie

[um editor]

Visualização do criador: gravado por artista francês desconhecido, publicado por Jean-Charles Pellerin (francês, 1756-1836)

Campos Controlados:**Função:** gravador

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]:

francês desconhecido

Função: editor

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]:

Pellerin, Jean-Charles

[um distribuidor de daguerreótipos]**Visualização do criador:** distribuído pelo Atelier Heliográfico (francês, em ascensão anos 1840)**Campos Controlados:****Função:** distribuidor

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]:

Atelier Heliográfico

[um autor e copista]**Visualização do criador:** iluminuras por sírio desconhecido; autor: Abu'l Izz Isma'il al-Jazari (persa, séc. XII); copista: Farkh ibn 'Abd al-Latif (persa, séc. XIX)**Campos Controlados:****Função:** iluminador

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]:

sírio desconhecido

Função: autor

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]:

Abu'l Izz Isma'il al-Jazari

Função: copista

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]:

Farkh ibn 'Abd al-Latif

Grupos de Obras

Para grupos de obras, incluir todos os criadores, se possível. Se o número for muito extenso, indique os mais importantes ou os que se destacam mais na visualização de criadores; no entanto, nos campos de indexação controlados, fazer a indexação de todos os criadores para melhorar o acesso dos utilizadores finais.

*Exemplos***[uma caixa de fotografias]****Visualização do criador:** fotógrafos: Josiah Johnson Hawes (americano, 1808-1901), Albert Sands

Southworth (americano, 1811-1894), e Joseph Pennell (americano, 1866-1922)

Campos Controlados:

Função: fotógrafo

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]:

Hawes, Josiah Johnson

Função: fotógrafo

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]:

Southworth, Albert Sands

Função: fotógrafo

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]:

Pennell, Joseph

[uma pasta de desenhos]

Visualização do criador: arquiteto: Frank Lloyd Wright (americano, 1867-1959); desenhador: Frank Lloyd Wright, John Howe (americano, ativo 1940-1958)

Campos Controlados:

Funções: arquiteto • desenhador

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]:

Wright, Frank Lloyd

Função: desenhador

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]:

Howe, John

Atribuições Dúbias

Referir quando existem dúvidas quanto à identidade do criador ou sempre que a sua função necessite de ser classificada. Ver também Qualificador de Atribuição em baixo.

Exemplos

Visualização do criador: atribuído a Théophile-Alexandre Steinlen (suíço, 1859-1923)

Campos Controlados:

Função: pintor

Qualificador: atribuído a

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]:

Steinlen, Théophile-Alexandre

Visualização do criador: provavelmente gravado por Pierre Le Pautre (francês, 1660-1744)

Campos Controlados:

Função: escultor

Qualificador: provavelmente por

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]:

Le Pautre, Pierre

Visualização do criador: pintado por Andrea di Bartolo (natural de Siena, activo ca.1389, morto 1428);
alternativamente atribuído a Bartolo di Fredi (natural de Siena activo ca.1353, morto 1410)

Campos Controlados:

Função: pintor

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]:

Andrea di Bartolo

Função: pintor

Qualificador: alternativamente atribuído a

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]:

Bartolo di Fredi

Atribuições Anteriores

Incluir as atribuições anteriores.

Exemplo

Visualização do criador: pintura atribuída a Qu Ding (chinês, activo ca. 1023-ca. 1056), anteriormente atribuído a Yan Wengui (chinês, activo ca. 970-1030)

Campos Controlados:

Função: pintor

Qualificador: atribuído a

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]:

Qu Ding

Função: pintor

Qualificador: anteriormente atribuído a

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]:

Yan Wengui

Criadores Anónimos

No contexto deste manual, entende-se por *criador anónimo* alguém de quem se reconhece o traço e cuja obra é conhecida, mas de quem se desconhece o nome (por exemplo, o *Mestre dos Painéis de Dido*). Este tipo de criador é diferente dos criadores desconhecidos, os quais são

analisados em seguida.

Para os criadores anónimos, registar um nome e uma biografia definidos através de pesquisa científica. Para uma análise mais detalhada, ver Parte 3: Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas.

Exemplos

Visualização do criador: pintado por Mestre dos Painéis de Dido (italiano, ativo anos 1440)

Campos Controlados:

Função: pintor

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]:

Mestre dos Painéis de Dido

Visualização do criador: Pintor de Aquiles (grego, ativo ca. 450-ca. 420 BCE)

Campos Controlados:

Função: pintor de vasos

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]:

Pintor de Aquiles

Visualização do criador: Borden Limner (americano, ativo anos 1820-1830)

Campos Controlados:

Função: pintor

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]:

Borden Limner

Criadores Desconhecidos

Se não é possível definir a identidade de um criador e a sua obra, definir uma identificação genérica para referir o criador desconhecido. Os criadores desconhecidos são comuns, em especial em áreas como a arte antiga, arte asiática, arte africana, arte aborígene, arte folk, artes decorativas e arte ocidental do séc. XVI ou anterior a esta data. A prática institucional de registo e armazenamento dos criadores desconhecidos nos ficheiros autoridade é variada; ainda assim, e seja qual for a prática adotada, seja consistente.

Apesar de não ser recomendado deixar em branco o elemento criador, uma vez que dificulta a recuperação, algumas instituições recorrem a esta solução quando os criadores são desconhecidos, e constroem depois títulos para apresentação nas publicações, utilizando o elemento Cultura, com ou sem o termo *desconhecido* (por exemplo, *italiano*, ou *italiano desconhecido*, ou *desconhecido*). Ver o elemento cultura no Capítulo 4: Informação Estilística,

Cultural e Cronológica e um exemplo na Parte 3: Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas.

Quando o criador é desconhecido e a identidade da sua obra não foi estabelecida, definir uma identificação genérica à qual possam ser associados todas as obras não atribuídas por criadores desconhecidos que apresentem as mesmas características. Não deixe o elemento em branco. O recurso a um dos métodos seguintes é aceitável, desde que seja feito de forma consistente e se forneça a informação disponível: Inclua o termo *desconhecido* e a cultura ou nacionalidade (por exemplo, *coreano desconhecido*); refira apenas a cultura (exemplo, *coreano*); indique apenas *desconhecido*, sem fazer referência à cultura; inclua datas genéricas (por exemplo, *coreano desconhecido séc. XVI* ou *coreano séc. XVI*). O valor genérico para o criador desconhecido deve ser controlado por uma autoridade por razões de consistência. Para uma discussão mais detalhada e exemplos de criadores desconhecidos, ver parte 3: Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas. Nos exemplos que se seguem, apresenta-se o modelo desconhecido-cultura com um ligação ao Registo Autoridade.

Exemplos

Visualização do criador: maia desconhecido

Campos Controlados:

Função: oleiro

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]:

Maia desconhecido

Visualização do criador: indiano desconhecido, provavelmente de Andhra Pradesh

Campos Controlados:

Função: escultor

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]:

Indiano desconhecido

Visualização do criador: Peter King (inglês, séc. XVIII), com desenhos acrescentados atribuídos a desenhista desconhecido do Atelier de Nicholas Hawksmoor

Campos Controlados:

Função: arquiteto

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]:

King, Peter

Função: desenhador

Qualificador:

atribuído a

Extensão: aumento

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]:
desconhecido (Atelier de Nicholas Hawksmoor)

Visualização do criador: Jean Fouquet (pintor francês, iluminador, ca.1420-ca.1480), anteriormente atribuído a italiano desconhecido séc. XV

Campos Controlados:

Função: pintor

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]:

Fouquet, Jean

Função: pintor

Qualificador: anteriormente atribuído a

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]:

Italiano desconhecido, séc. XV

2.2.1.2.5 TERMINOLOGIA SUGERIDA PARA QUALIFICADORES E EXTENSÕES

Utilizar as convenções e terminologia seguintes.

Como Extensão

Quando se revelar necessário em termos de clareza, registar a parte da obra para que contribuiu um determinado autor. Seguem-se alguns exemplos de terminologia:

execução

desenho

pedestal

molde

com acrescentos

figuras

bordado

impresso

Exemplos

[uma pintura]

Visualização do criador: figuras de Peter Paul Rubens (flamengo, 1577-1640), paisagem e objetos de natureza morta de Jan Brueghel the Elder (flamengo, 1568-1625)

Campos Controlados:

Função: pintor

Extensão: figuras

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]:

Rubens, Peter Paul

Função: pintor

Extensões: paisagem • natureza morta

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]:

Brueghel, Jan, the Elder

[um globo]

Visualização do criador: desenhado e montado por Abbé Jean-Antoine Nollet (francês, 1700-1770), decoração atribuída aos irmãos Martin (franceses, ativos ca. 1725-1780)

Campos Controlados:

Funções: designer • montagem

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]:

Nollet, Jean-Antoine, Abbé

Função: pintores

Extensão: decoração

Qualificador: atribuída a

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]:
irmãos Martin

Para a Classificação de uma Atribuição

Em situações em que não existe certeza quanto à atribuição, em que esta é disputada, ou quando já houve uma atribuição anterior da obra, esclarecer a situação da atribuição através de um qualificador usando a terminologia que se apresenta de seguida. Se necessário, pode acrescentar-se vocabulário controlado adicional para qualificadores.

**ATRIBUIÇÕES PARA UM CRIADOR
CONHECIDO**

Utilizar um dos qualificadores seguintes para registar quando existe incerteza quanto à atribuição de uma obra a um criador ou arquitecto conhecidos, bem como para salientar uma atribuição anterior (por exemplo, *atribuído a Frans Hals*):

atribuído a

Anteriormente atribuído a

provavelmente de

possivelmente de

CRIADORES DESCONHECIDOS LIGADOS A CRIADORES CONHECIDOS

Se a identidade de um criador é desconhecida, mas sabe-se que ele ou ela trabalhou próximo de um criador conhecido, utilizar um qualificador de atribuição para associar o trabalho com o nome do criador conhecido cuja obra é estilisticamente semelhante ou relacionada com o trabalho que está a catalogar. Nestas situações, fazer uma ligação ao criador conhecido no registo autoridade e, no registo de obra, classificar o nome do criador conhecido com um dos qualificadores descritos a seguir:

Registo de Autoridade e- no Registo de Obra— Utilizar um dos qualificadores seguintes para indicar a autoria de um desconhecido que trabalha diretamente para o mestre reconhecido, provavelmente sob a sua supervisão (por exemplo, *estúdio de Rembrandt*, *escritório de Christopher Wren*, ou *oficina de Gislebertus*):

estúdio de	workshop de
oficina de	atelier de
assistente de	aluno de
associado de	fábrica de

A distinção entre estúdio, oficina, escritório e atelier depende do período histórico em questão e do tipo de obra produzida. É de salientar que o campo qualificador não deve ser utilizado para registar a contribuição de um criador, quando se trata de uma associação, cujo nome inclui frases como *ministério de* (como em *Ministério de Construções e Terrenos Públicos*).

Que Não Trabalha Diretamente com Criador Conhecido— Utilizar um dos qualificadores seguintes para se referir a um artista desconhecido que esteve em contacto direto com as obras de um criador reconhecido, e que viveu na mesma época ou pouco depois, ainda que não tenha trabalhado no seu estúdio (por exemplo *seguidor de Hokusai*):

seguidor de	círculo de
escola de	

Influenciado por Criador Conhecido— Usar um dos qualificadores seguintes para referir a influência (ou uma cópia clara) do estilo de um mestre reconhecido, mas em que fique registado que este não teve qualquer participação na obra presente. O criador desconhecido não precisa de ser contemporâneo do mestre (por exemplo, *estilo Raphael* ou *copista de Rodin*):

estilo de
copista de

depois de
modo de

Exemplos

Visualização do criador: possivelmente de Tuthmosis (egípcio, séc. XIV A.C.)

Campos Controlados:

Função: mestre escultor

Qualificador: possivelmente de

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]: Tuthmosis

Visualização do criador: escola de Rembrandt van Rijn (holandês, 1606-1669)

Campos Controlados:

Função: gravador

Qualificador: escola de

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]:

Rembrandt van Rijn

Para definições detalhadas de qualificadores, ver *Categorias para a Descrição de Obras de Arte: Criação-Criador-Qualificador*.

2.2.2 Regras para a Função

2.2.2.1 Regras Sumárias

Registrar um termo ou termos para se referir à função ou atividade desempenhada pelo criador na conceção, desenho, produção ou alteração da obra. *Artista, arquiteto, pintor, ilustrador, escultor, designer e gravador* constituem exemplos de funções. Este elemento é distinto das funções de vida constantes na Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas; as funções de vida incluem todas as funções diferentes que um criador pode ter desempenhado ao longo da vida (ver Parte 3: Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas).

Quando for conhecida, registrar a função mais específica do criador. O nível de especificidade pode variar, dependendo do tipo de obra. Por exemplo, a função do artista que desenhou e criou uma escultura pode ser apenas *escultor*, mas uma gravura pode ter sido criada por diversos indivíduos cujas funções são referidas, incluindo o designer, o gravador e o editor.

Exemplos

Visualização do criador: esculpido por Edgar Degas (francês, 1834-1917)

Campos Controlados:

Função: escultor

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]:

Degas, Edgar

Visualização do criador: gravado por Jacques Callot (francês, 1592-1635), publicado por Israël Henriët (francês, 1590-1661)

Campos Controlados:

Função: gravador

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]:

Callot, Jacques

Função: editor

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]:

Henriët, Israël

Se, numa determinada obra, não se conhece uma função específica, usar um termo genérico. Por exemplo, se não sabe que um artista fez o trabalho específico de *carpintaria* (um tipo de marcenaria), refira uma função mais genérica como *carpinteiro*. Quando até esta função é desconhecida, recorra à mais genérica: *artista*.

Exemplo

Visualização do criador: François-Toussaint Foliot (francês, 1748-ca. 1839)

Campos Controlados:

Função: carpinteiro

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]: Foliot, François-Toussaint

2.2.2.2 Recomendações Adicionais

2.2.2.2.1 NA VISUALIZAÇÃO DO CRIADOR E NA INDEXAÇÃO

Por norma, registrar a função na visualização do criador em texto livre, quer com um adjetivo

(como *desenhado por*), quer com um nome (como *designer*). A função deve estar também indexada para recuperação num campo controlado, utilizando um nome (por exemplo, *designer*) retirado do vocabulário controlado.

Exemplo

[uma pintura]

Visualização do criador: desenhado por Callot Soeurs (francês, ativo 1895-1937)

Campos Controlados:

Função: designer

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]: Callot Soeurs

Quando a função é óbvia aplica-se uma exceção: a função do criador pode ser omitida se for evidente para os utilizadores no contexto da visualização. Contudo, a função deve ser sempre indexada para efeitos de recuperação.

Exemplo

[uma pintura]

Visualização do criador: Edward Hopper (americano, 1882-1967)

Campos Controlados:

Função: pintor

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas Coletivo]:

Hopper, Edward

2.2.2.2 ESCLARECIMENTO DA FUNÇÃO

Se a função ou a atribuição exigem uma explicação, indicar na visualização do criador e indexar conforme adequado. Incluem-se aqui as situações em que existe incerteza quanto à função, quando um criador desempenhou várias funções, ou quando vários criadores tiveram diferentes funções na mesma obra. Ver Diferentes Tipos de Atribuições em cima.

2.3 APRESENTAÇÃO DOS DADOS

2.3.1 Visualização e Indexação

2.3.1.1 Texto Livre vs. Campos Controlados

Na Parte 1: Conceção de Bases de dados e Relações: Visualização e Indexação encontra-se uma

análise sobre situações e argumentos para usar textos livres separados ou campos controlados.

2.3.1.1.1 INDEXAÇÃO DA VISUALIZAÇÃO DO CRIADOR

O campo de visualização do criador apresenta um resumo simples e compreensível do nome e da informação biográfica e é utilizado para dar conhecimento de dúvidas ou incertezas relacionadas com o criador e a sua função. De preferência, o criador e a função do criador devem ser registados quer na visualização do criador em texto livre, quer nos campos controlados que vão ser usados para pesquisa e recuperação.

2.3.1.1.2 LIGAÇÃO DA VISUALIZAÇÃO DO CRIADOR

Se não for possível incluir um campo de texto livre, na altura da publicação pode construir-se uma visualização rudimentar para o criador e para a função do criador, através da ligação de dados de campos controlados constantes no registo de obra e no registo autoridade.

Exemplo

[visualização com função retirada do registo de obra e nome do criador e visualização da biografia a partir da Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]

Visualização encadeada:

designer	Soeurs, Callot	(francês, ativo 1895-1937)
<i>função</i>	<i>Nome eleito</i>	<i>biografia</i>

É de salientar que este tipo de visualização é suficiente para as atribuições simples, mas não permite evidenciar dúvidas e incertezas existentes em atribuições mais complexas. Estas, ficam melhor explicadas numa visualização de criador em texto livre.

2.3.1.2 Campos no Ficheiro de Autoridade e no Registo de Obra

2.3.1.2.1 CAMPOS MÍNIMOS CONTROLADOS

Para o Criador

Uma vez que o criador tem variantes do nome e informação biográfica indispensável para a

recuperação, a forma mais eficiente de controlar esta informação consiste em estabelecer um ligação entre o registo de obra e a Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas.

Exemplo

[para uma tapeçaria]

Visualização do criador: Fábrica de Tapeçarias Gobelins (francesa, fundada em 1662), baseada em desenhos de Albert Eckhout (holandês, ca. 1610-1665)

Campos Controlados:

Função: fabricante

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]:

Fábrica de Tapeçarias Gobelins

Função: designer

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]:

Eckhout, Albert

Neste exemplo, os nomes preferidos dos artistas, colocados pela ordem natural, encontram-se ligados a informação biográfica para visualização do utilizador final. Para gerar esta visualização, deve estabelecer-se uma ligação ou passar o nome e outra informação do registo autoridade, e permitir depois ao catalogador a edição da visualização no registo de obra, de acordo com o necessário.

Para a Função

Para efeitos de indexação, o elemento da função do criador deve estar ligado a uma autoridade ou a uma lista controlada de funções. Pode ser inserida na visualização do criador manualmente ou através de um algoritmo por computador.

Para a Extensão e Qualificadores

A Extensão e os Qualificadores devem encontrar-se definidos na visualização do criador. Algumas instituições proprietárias podem querer indexar estes elementos. Nesse caso, os valores devem ser controlados por uma autoridade ou por uma lista controlada.

Exemplo

Visualização do criador: iluminuras atribuídas a Simon Marmion (francês, ca. 1425-1489); inscrição de

texto por David Aubert (francês, nascido 1435, ativo pelo menos até 1479)

Campos Controlados:

Função: pintor

Extensão: iluminuras

Qualificador: atribuídas a

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas]:

Marmion, Simon

Função: escriba

Extensão: texto

[ligação para Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas] :

Aubert, David

2.3.1.2.2 ELEMENTOS A INCLUIR NUMA AUTORIDADE

O nome preferido do criador, a sua nacionalidade e as datas de nascimento e morte devem ser registados na visualização do criador do registo de obra. Mas, idealmente, estes nomes e a informação biográfica devem ser indexados para recuperação num registo Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas com ligação ao registo de obra. Para além do nome preferido, das datas e da nacionalidade, o ficheiro autoridade deve ter outros campos onde se incluem as variantes do nome, funções na vida, relações com outros artistas e outra informação biográfica. Ver Parte 3: Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas para uma análise mais detalhada.

2.3.2 Exemplos

Apresentam-se em seguida exemplos de registos de obra. Para mais exemplos, ver o final da Parte 1, o fim de cada capítulo e o site do CCO. Nos exemplos apresentados, o termo *controlados* designa os valores controlados por um ficheiro de autoridade, uma lista controlada ou por outras regras (por exemplo, com datas). *ligação* refere-se a uma relação entre um registo de obra e um registo autoridade ou entre dois registos de obra. Todos as ligações são campos controlados. Nos exemplos que se seguem, os registos de trabalhos relacionados são abreviados por uma questão de brevidade. Os registos de obra devem ser tão completos quanto possível. Ver os vários capítulos para uma discussão sobre os elementos de metadados

individuais, a necessidade de estes serem controlados e as vantagens de um ficheiro de autoridade ou de uma lista controlada. Em todos os exemplos deste manual, os dados para campos repetíveis encontram-se separados por caracteres.

Figura 14

Registo de Obra Ligado a um Registo Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas: Pintura a Óleo³
Os elementos obrigatórios e recomendados estão assinalados com um asterisco.

Registo de Obra

- Classe** [controlada]: pintura
- *Tipo de Obra** [ligação]: pintura
- *Título**: Paisagem com Ruínas Clássicas e Figuras I **Tipo de Título**: preferencial
- *Criador**: Marco Ricci
(italiano,1676-1730), figuras de Sebastiano Ricci (italiano,1659-1734)
- *Função** [ligação] para pintor I Extensão [controlada]: paisagem arquitetura I [ligação] para. Ricci, Marco
***Função** [ligação] para pintor I Extensão [controlada]: figuras I [ligação] para. Ricci, Sebastiano
- *Data de Criação**: ca. 1725/1730
[controlada para. **Início**: 1720; **Final**: 1735
- *Assunto** [ligações para ficheiros autoridade] paisagem ruínas • figuras humanas • Dionísio (deus grego) • Arquitetura clássica
- Cultura** [ligação]: italiano
- *Localização atual** [ligação]: Museu J. Paul Getty (Los Angeles, Califórnia, Estados Unidos da América) I ID:70.PA.33
- *Medidas**: 123 x 161 cm (48 3/8 x 63 3/8 polegadas)
[controlada]. **Valor**: 123; **Unidade**: c m; **Tipo**: altura I **Valor**: 161; **Unidade**: cm; **Tipo**: largura
- *Materiais e Técnicas**: óleo sobre tela
Material [ligação] pintura a óleo• tela
- Descrição**: Neste cenário fantástico, Marco Ricci juntou monumentos romanos antigos, como um obelisco, partes de templos e estátuas para criar uma imagem pitoresca e evocativa do poder do mundo antigo.
- Fonte** [ligação] Museu J. Paul Getty online.
<http://www.getty.edu> (acesso dia 10 fevereiro 2005).

Registo Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas

- *Nomes**:
Ricci,Marco (preferencial, invertido)
Marco Ricci (preferencial, ordem natural) Richi,Marco Ricci,Marchetto Rizzi,Marco Rizi,Marco
 - * Biografia**: italiano pintor,1676-1730
 - *Nacionalidades** [controladas] italiano • veneziano
 - *Data de nascimento** [controlada]. 1676; **Morte** :1730
 - *Funções** [controlada] pintor • desenhista
 - Local de nascimento** [ligação]: Belluno (Veneza,Itália)
 - Local de Morte** [ligação] Veneza (Veneza,Itália)
 - Locais de Atividade** [ligação]. Veneza (Itália), Inglaterra
 - Pessoas Relacionadas**:
Tipo de Relações [controlado]. Irmão de [ligação para pessoa relacionada] Sebastiano Ricci (italiano, 1659-1734)
- *Fontes [ligações].
Union List of Artist Names (1988-).
Thieme-Becker, Allgemeines Lexikon der Künstler (1980-1986).
Bolaffi,Dizionario dei pittori italiani (1972-1976).

CRÉDITO: Museu J. Paul Getty (Los Angeles, Califórnia).Marco Ricci (italiano, 1676-1730) e Sebastiano Ricci (italiano,1659-1734); Paisagem com Ruínas Clássicas e Figuras, ca.1725-1730;óleo sobre tela, 123 x 161 cm; 70.PA.33.© The J. Paul Getty Trust.



Figura 15

Registo de Obra Ligado a Registo Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas: Manuscrito Islâmico⁴
Os elementos obrigatórios e recomendados estão assinalados com um asterisco.

Registo de Obra	Registo de Autoridade de Nomes de Pessoas Singulares e Coletivas
<ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Classe [<i>controlado</i>]: manuscritos • Arte islâmica<input type="checkbox"/> *Tipo de Obra [<i>ligação</i>]: iluminura<input type="checkbox"/> *Título: Dois amantes Tipo de Título preferencial<input type="checkbox"/> *Criador: Riza (persa, ca. 1565-1635)<input type="checkbox"/> *Função [<i>ligação</i>]: iluminador [<i>ligação</i>]: <u>Riza</u><input type="checkbox"/> *Data da Criação: 1039 anno Hegirae (1629-1630 CE) [<i>controlado</i>]: início: 1629; Final: 1630<input type="checkbox"/> *Assunto [<i>ligações para autoridades</i>]: figuras humanas • amantes • abraço<input type="checkbox"/> *Localização atual [<i>ligação</i>]: Museu de Arte Metropolitana (Nova York, Nova York, Estados Unidos da América) IID: 50.164<input type="checkbox"/> *Medidas: 18.1 x 11.9 cm (7 1/8 x 4 11/16 polegadas) [<i>controlado</i>]: Valor: 18.1; Unidade: cm; Tipo: altura Valor: 11.9; Unidade: cm; Tipo: largura<input type="checkbox"/> *Material e Técnica: tempera e ouro sobre papel Material [<i>ligação</i>]: tempera • papel • ouro<input type="checkbox"/> Inscrições: assinado: Riza-yi 'Abbasi; datado: A.H. 1039<input type="checkbox"/> Descrição: O artista trabalhou na corte de Shah 'Abbas o Grande (que reinou entre 1588-1629); esta obra mostra a sua famosa paleta criativa e linha caligráfica. Os amantes formam um elo inextricável, numa fusão de corpos limitados por um traço.<input type="checkbox"/> Fonte [<i>ligação</i>]: Museu de Arte Metropolitana online. http://www.metmuseum.org (acesso em 10 Fevereiro, 2005).	<ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> *Nomes: <u>Riza</u> (preferencial) Reza Riza 'Abbasi Riza-yi 'Abbasi Aqa Riza Kashani<input type="checkbox"/> *Biografia: Persa ca. 1565-1635<input type="checkbox"/> * Nacionalidades [<i>controlado</i>]: Persa<input type="checkbox"/> * Data de Nascimento [<i>controlado</i>]: 1560; Morte: 1635<input type="checkbox"/> Funções [<i>controlado</i>]: pintor • artista da corte<input type="checkbox"/> Local de nascimento [<i>ligação</i>]: Kashan (Esfahan Province, Irão)<input type="checkbox"/> Local de Morte [<i>ligação</i>]: Esfahan (Esfahan Province, Irão)<input type="checkbox"/> Local de Atividade [<i>ligação</i>]: Mashhad (Khorasan, Irão)<input type="checkbox"/> Pessoas Relacionadas: Tipo de Relações [<i>controlado</i>]: pai de [<i>ligação para pessoas relacionadas</i>]: Muhammad Shafi' (Pintor persa, ativo ca. 1628-1674)<input type="checkbox"/> Nota: Riza, filho de 'Ali Asghar, foi um artista preeminente no reinado de Safavid shah Abbas (que reinou entre 1588-1629). No início destacou-se pelos seus retratos e cenas de estilo. Os diversos nomes deste autor e as atribuições de pinturas na sua obra são, até certo ponto, incertas, uma vez que as suas assinaturas e as suas referências documentais contemporâneas são ambíguas.<input type="checkbox"/> *Fonte [<i>ligação</i>]: Lista de Nomes de Artistas (1988-).



CRÉDITO: *Dois amantes*, 1629-1630/ A.H. 1039; Período Safavid (1501-172 Riza 'Abbasi; Irão; Têmpera e ouro sobre papel; H. 7 118 in. x W. 4 11/16 (18.1 x 11.9 cm); Museu de Arte Metropolitana, Aquisição, Francis M.W. Gift, 1950 (50.164); Fotografia © 1978 Museu de Arte Metropolita

Figura 16

Registo de Obra Ligado a Registos de autoridade de pessoa e coletividade: Arquitetura Moderna
Os elementos obrigatórios e recomendados estão assinalados com um asterisco.

Registo de Obra

- Classe** [controlado]: arquitetura • Arte moderna
- *Tipo de obra** [ligação] igreja
- *Título:** Igreja Cristã do Norte | **Tipo de título:** preferencial
- *Criador:** desenhado por Fero Saarinen
(Americano,1910-1961): construção póstuma supervisionada pela empresa de Eero Saarinen & Associates (Empresa americana de arquitetura,1950-1961)
***Função** [ligação] arquiteto | [ligação]: Saarinen, Eero
***Função** [ligação] empresa de arquitectura | [ligação] Eero Saarinen & Associates
***Função** [ligação] empreiteiro geral | [ligação] Repp and Mundt Inc.
- *Data de Criação:** desenhada 1961, concluída 1964
[controlado] **Início:** 1961; **Final:** 1964
- *Assunto** [ligações para autoridades]: arquitetura • religião e mitologia • igreja • Discípulos de Cristo (Cristianismo Protestante) • adoração
- Localização Atual** [ligação] Columbus (Indiana, Estados Unidos da América)
- *Medidas:** aumentos da espiral 58.5 m (192 pés)
[controlado] **Valor:** 58.5; **Unidade:** m; **Tipo:** altura
- *Materiais e Técnicas:** plano hexagonal, base em betão, espiral em corrente de cobre, telhado de ardósia; contraforte em aço soldado do telhado, espiral e das 6 esquinas axiais
Material [ligação] aço • betão • ardósia | **Técnica** [ligação] hexagonal • contraforte
- Descrição:** O arquiteto morreu inesperadamente quando estava a executar este trabalho. O edifício tem um plano hexagonal longilíneo ao longo do eixo este-oeste; trata-se de uma construção linear como nível inferior assente num fosso numa berma em terra batida. O telhado maciço e a espiral encontram-se sobre uma base de betão. O santuário localiza-se no centro de um espaço interior, luz direta proveniente de janelas altas colocadas no teto. Seis colunas em aço suportadas em bases de aço fixas numa fundação de betão. O telhado tem inclinação em todos os sentidos; a espiral central termina com uma cruz.
- Fontes** [ligação para Fonte Registos]
Columbus Indiana: A Look At Architecture (1980); **Pag:** 18.
"Saarinen's Church." Architectural Record vol. 136.
Setembro 1964; **Pag:**185-190.

CRÉDITO: North Christian Church,
Columbus,Indiana © 2005 Patricia
Harpring.All rights reserved.

Registo de Autoridade

- *Nomes:**
Saarinen, Eero (preferencial ,invertido)
Eero Saarinen (preferencial ,ordem natural)
- Biografia:** Arquitecto Americano, designer, 1910-1961
- Nacionalidades** [controlado] Americano • Finlandês
- *Data de Nascimento** [controlado] 1910; **Data Morte:**1961
- Funções** [controlado] arquiteto • designer de mobília
- Pessoas Relacionadas e Empresas:**
Tipo de Relação [controlado] filho de [ligação para pessoa relacionada] Eliel Saarinen (arquiteto finlandês 1873-1950, ativo nos Estados Unidos)
Tipo de Relação [controlado] fundador [ligação para Empresa Relacionada] Fero Saarinen & Associates (empresa Americana de arquitetura,1950-1961)
- Fonte** [ligação para Registo] Union List of Artist Names (1988-).

Registo de Autoridade

- *Nomes:**
Saarinen & Associates,Fero (preferencial,invertido)
Fero Saaripep & Associates (preferencial,ordem natural)
- *Biografia:** Empresa Americana de arquitetura, 1950-1961
- *Nacionalidades** [controlado]. Americano
- *Data Nascimento** [controlado] 1950; **Data da Morte:**1961
- *Funções** [controlado] empresa de arquitectura Local/Locais [ligação] Birmingham (Michigan, EUA) • Camden Connecticut EUA)
- Pessoas Relacionadas:**
Tipo de relação [controlado] fundador [ligação para pessoa relacionada] Fero Saarinen (arquiteto americano 1910-1961)
- *Fonte** [ligação para Registo] de Fonte Union List of Artist Names (1988-).



NOTAS

1. *Dizionario enciclopedico Bolaffi dei pittori e degli incisori italiani dall'XI al XX secolo*. Turin: Giulio Bolaffi, 1972-1976. Snodgrass, Jeanne O. *American Indian painters; a biographical directory*. New York: Museum of the American Indian, Heye Foundation, 1968.

2. Para campos adicionais de registo de informação sobre comissões e comissários, ver *Categories for the Description of Works of Art: Creation-Commission*.

3. Este exemplo pretende ilustrar os metadados discutidos neste manual.

O campo nomes e os valores apresentados não são necessariamente os constantes no registo existente no Museu Getty.

4. Este exemplo pretende ilustrar os metadados discutidos neste manual. O campo nomes e os valores apresentados não são necessariamente os que se encontram no registo para esta obra no Metropolitan Museum.